

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI 222
09/01/1999



Padrão Oficial da Raça

STABYHOUN



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 7 - Cães Apontadores
Seção 1 - Cães Apontadores Continentais
1.2 - Tipo Spaniel

Padrão FCI nº 222 - 09 de janeiro de 1999.

País de origem: Holanda
Nome no país de origem: Stabyhoun
Utilização: Cão de aponte
Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Álvaro D'Alincourt

Impresso em: 28 de junho de 2007.

STABYHOUN

APARÊNCIA GERAL: cão de aponte balanceado com estrutura fortemente construída, pelo longo; de forma retangular, nem muito rude nem muito refinado em sua construção. Pele sem dobras ou barbelas. Lábios não pendentes.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: devotado, doce e gentil como um animal de estimação, inteligente, obediente, de fácil treinamento, tranquilo, bom cão de guarda, sem mostrar ferocidade.

CABEÇA: seca, em equilíbrio com o corpo, mostrando mais comprimento que largura. Crânio e focinho igualmente longos.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: deve ser levemente arredondado, não estreito, mas sem dar a impressão de ser largo. Funde-se com um ligeiro arredondamento nas bochechas.

Stop: levemente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta em cães com a cor preta predominante, marrom nos cães de cores marrom ou laranja. Trufa bem desenvolvida, sem rachaduras; narinas bem abertas.

Focinho: poderoso, afilando gradualmente em direção ao trufa, sem ser pontudo. Cana nasal reta, larga, vista de perfil, nem côncava nem convexa.

Lábios: aderentes e não pendentes.

Maxilares / Dentes: dentes fortes, com mordedura em tesoura.

Bochechas: pouco desenvolvidas.

Olhos: de inserção horizontal, tamanho médio, redondos, com pálpebras aderentes, sem mostrar as conjuntivas; nem proeminentes nem profundos. Coloração marrom escura nos cães de predominância de cor preta, marrom nos cães cuja a cor básica é o marrom ou laranja. Olhos de rapina são indesejáveis.

Orelhas: inseridas bastante baixas. O pavilhão auricular é tão pouco desenvolvido que as orelhas são pendentes junto à face, sem qualquer dobra. Não são admitidas as orelhas com pavilhão auditivo fortemente desenvolvido a ponto de não permitir que as orelhas sejam pendentes, junto às faces, desde a sua inserção, porém mais baixas, de forma que elas não estejam portadas contra a cabeça. As orelhas são moderadamente longas e têm a forma de uma “colher de pedreiro”. O pêlo de cobertura das orelhas é típico da raça: bastante longo na base, diminuindo seu comprimento gradualmente, o terço inferior é coberto por pêlos curtos. O pêlo longo deve ser liso; ligeiramente ondulado é permitido, mas encaracolado é indesejável.

PESCOÇO: curto e redondo; cabeça portada baixa de forma que um ângulo obtuso é formado entre o pescoço e a linha superior. O pescoço é ligeiramente arqueado, sem papadas ou barbelas.

TRONCO: poderoso.

Dorso: reto e bastante longo.

Lombo: poderoso.

Garupa: apenas levemente inclinada.

Peito: visto de frente, bastante amplo, mostrando maior largura do que profundidade, de tal forma que os dianteiros se mostram bastante separados. Antepeito não tem a forma de quilha e alcança apenas o nível dos cotovelos. Costelas bem arredondadas e as posteriores bem desenvolvidas.

Linha inferior: apenas moderadamente esgalgada.

CAUDA: longa, atingindo o nível dos jarretes; não inserida alta. Em repouso, é portada baixa e seu terço distal deve formar uma delicada curva para cima. Em ação, ela é levantada, mas nunca a ponto de enroscar. A cauda é coberta com pêlos mais longos em toda a sua volta, sem ondulações ou cachos, não franjada, mas em forma de escova.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: escápulas rentes ao corpo, bem inclinadas para trás; articulação escápulo-umeral bem angulada.

Antebraços: poderosos e retos.

Metacarpos: retos, não inclinados.

Patas: dedos bem desenvolvidos e arqueados, nem “pés-de-gato” nem “pés-de-lebre”; almofadas duras.

POSTERIORES: poderosos e bem angulados.

Pernas: não muito longas.

Jarretes: bem descidos.

Metatarsos: curtos.

Patas: redondas com almofadas bem desenvolvidas.

PELAGEM

Pêlo: longo e liso por todo o corpo. Apenas sobre a garupa pode ser um pouco ondulado. O pêlo na cabeça é curto. O pêlo na parte posterior dos membros anteriores e nas nádegas é bem desenvolvido, mais para a forma de escova do que franjado. A presença de pêlos encaracolados evidencia cruzamento entre outras raças; portanto cães com este tipo de pêlo não devem ser reconhecidos como Stabyhoun.

COR: preto, marrom ou laranja com marcações brancas. Manchas salpicadas ou ruão no branco é permitido.

TAMANHO

Ideal para machos: 53 cm.

Ideal para fêmeas: 50 cm.

FALTAS: qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright ® CBKC – Departamento de Artes Gráficas.

Copyright ® FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.